



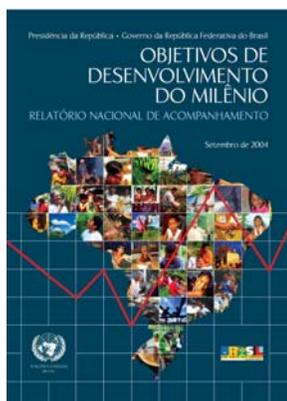
O IBGE e os ODM

CEA

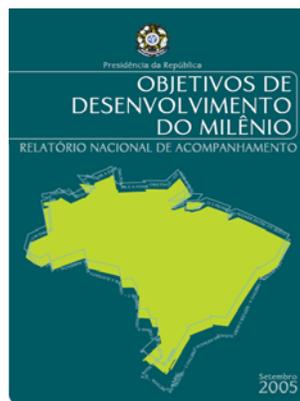
Santiago, 25 a 27 julho de 2007



A Participação do IBGE nos relatórios nacionais de ODM



Adobe Acrobat 7.0
Document



Adobe Acrobat 7.0
Document

1- Participación del IBGE: ¿Tuvo el IBGE un papel de coordinador de la recolección de información estadística sobre los ODM?

- Coordenação do processo de elaboração dos relatórios: IPEA/Instituto de Pesquisa Aplicada e Casa Civil do Governo Federal.
- IBGE é coordenador junto com o IPEA.
- IBGE participa das discussões para seleção dos indicadores e elabora os textos de análise.

Cont

- No segundo relatório, houve, também, por parte do IBGE, uma expressiva participação técnica na discussão e processamento dos indicadores.
- No terceiro, o processo de articulação foi retomado pela Casa Civil, que novamente designou o IPEA como ponto de referência, e o IBGE, como produtor das estatísticas atualizando os indicadores.

Neste último, foram tomadas as seguintes decisões:

RELATÓRIO ODM 2007

- **Objetivo:** realizar a atualização do Relatório de 2005 (indicadores e iniciativas governamentais).
- Não haverá modificação nas metas.
- Será definido em conjunto com os Ministérios um modelo de acompanhamento permanente, que será feito pelos próprios Ministérios e divulgados nas páginas webs dos Ministérios.

2 - Organización interna del IBGE para hacer frente al trabajo sobre ODM:

- A área de **indicadores sociais** do IBGE ficou encarregada de participar das atividades relacionadas aos ODM, tais como: participar junto ao IPEA e Casa Civil das reuniões em Brasília, fazer levantamento das estatísticas produzidas pelo IBGE e processar os indicadores de acordo com cada objetivo.
- Não houve necessidade de contratação de profissionais especificamente para processar ou elaborar os indicadores. A maioria das estatísticas utilizadas são produzidas pelo próprio IBGE.
- A área de **indicadores sociais** tem participado dos eventos promovidos pela CEPAL para os INES: 1ª reunião em Santo Domingo e na 2ª em Santiago.

3 - Adaptação de metas e indicadores de los ODM a la realidad nacional:

- 7 metas brasileiras, adicionais ou adaptadas
- Foram adotados recortes adicionais aos indicadores das Nações Unidas sempre que os dados permitiam (região, raça/etnia, gênero e rendimento)
- 54 novos indicadores

4 - ¿Qué papel jugó el IBGE a este respecto?

- O IBGE participou das reuniões como produtor de dados e, também, no papel de especialista na elaboração de indicadores.

5 - Iniciativas de difusión de información estadística sobre los ODM entre el público general:

A primeira iniciativa do IBGE em relação aos ODM, anterior aos relatórios nacionais:

- Inserção de um capítulo especial na publicação anual **Síntese de Indicadores Sociais 2003**. Alguns indicadores foram adaptados em função das fontes disponíveis naquele momento. Tal publicação despertou grande interesse em todas as esferas governamentais como também na sociedade civil sendo assunto bastante veiculado na imprensa nacional.

O IBGE divulga os ODM através de um canal seu portal "IBGE Teen" informando sobre os metas e indicadores do milênio. o IBGE digital desenvolveu uma ferramenta educacional muito especial dirigida aos adolescentes.

www.ibge.gov.br/ibgeteen



5 - Iniciativas de difusão de informação estadística sobre los ODM entre el público general:

- O 1º relatório teve um tiragem grande sendo distribuído para vários setores da sociedade. Houve, também, uma tradução para inglês.
- O 2º relatório teve uma tiragem muito pequena, portanto foi menos divulgado em papel.
- Os dois relatórios estão disponíveis através do portal do IPEA e PNUD Brasil na Internet.

6- ¿Se ha creado una base de datos específica sobre ODM

- A proposta de se ter uma base dados específica para uso na Internet já foi discutida, mas ainda não foi implementada.

7 - Retos y desafíos para la preparación del próximo Informe Nacional sobre los ODM.

Alguns desafios conceituais e metodológicos:

- Divergências conceituais e metodológicas que implicam na comparabilidade internacional
- A definição de linha de pobreza oficial
- O conceito de fome
- As estatísticas sobre a qualidade do ensino
- Dificuldades metodológicas para obtenção de informações sobre mortalidade infantil para pequenas áreas
- Persistência da sub-notificação nos registros administrativos



Objetivo 1: Erradicar a extrema pobreza e a fome

INDICADOR 1 • Proporção da população que ganha menos de 1 dólar PPC por dia

INDICADOR 2 • Proporção da população abaixo da população da linha nacional de pobreza

INDICADOR 3 • Índice de hiato de pobreza - incidência x grau de pobreza

INDICADOR 4 • Participação dos 20% mais pobres da população no consumo nacional

INDICADOR 5 • Taxa de desemprego na faixa etária entre 15 e 24 anos, por sexo



Objetivo 1: Erradicar a extrema pobreza e a fome

- A. Participação dos 20% mais ricos da população na renda nacional
- B. Distribuição das pessoas entre os 10% mais pobres e o 1% mais ricos, por cor/raça
- C. N° de operações de fiscalização de trabalho escravo, n° de estabelecimentos fiscalizados e n° de trabalhadores libertados
- D. N° de beneficiários e potenciais beneficiários do BPC/RMV



Objetivo 1: Erradicar a extrema pobreza e a fome

- A. Disponibilidade de kcal para consumo da população
- B. Prevalência de crianças (com menos de 2 anos de idade) abaixo do peso por regiões
- C. Prevalência de adultos (20 anos ou mais de idade) abaixo do peso
- D. Prevalência de adultos com sobrepeso ou obesidade



Objetivo 2: Universalizar a educação primária

INDICADOR 6 • Taxa líquida de matrícula no ensino primário (indicador adaptado para taxa de frequência no ensino primário e fundamental)

INDICADOR 7 • Proporção de alunos que iniciam o 1º ano e atingem o 5º

INDICADOR 8 • Taxa de alfabetização na faixa etária de 15 a 24 anos



Objetivo 2: Universalizar a educação primária

- A. Taxa de frequência escolar líquida das pessoas de 7 a 17 anos, por grupos de idade e nível de ensino, segundo sexo e cor/raça – Brasil e grandes regiões
- B. Taxa de frequência líquida das pessoas de 7 a 17 anos de idade, segundo os quintos de rendimento familiar mensal per capita
- C. Taxa média esperada e tempo médio para conclusão da 8ª série do ensino fundamental
- D. Índice de adequação idade- anos de escolaridade, da população de 9 a 16 anos, por regiões geográficas
- E. Percentual de alunos, por rede de ensino, com desempenho “crítico” e “muito crítico” em Língua Portuguesa e Matemática



Objetivo 3: promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres

INDICADOR 9 • Razão entre: meninos/meninas no ensino básico, médio e superior

INDICADOR 10 • Razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos, por grandes regiões

INDICADOR 11 • Porcentagem de mulheres assalariadas no setor não-agrícola

INDICADOR 12 • Proporção de mulheres exercendo mandatos no Parlamento Nacional



Objetivo 3: promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres

- A. Proporção de mulheres ocupadas no setor agrícola sem rendimento, por grandes regiões
- B. Taxa de defasagem escolar entre os estudantes de 7 a 17 anos de idade, por sexo e cor/raça
- C. Taxa de participação por sexo e cor/raça
- D. Distribuição da população ocupada por sexo e cor/raça, segundo a posição na ocupação
- E. Proporção de trabalhadoras domésticas com carteira de trabalho assinada, por grandes regiões e cor/raça



Objetivo 3: promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres

- F. Proporção da população ocupada que contribui para a Previdência, por sexo e cor/raça
- G. Relação entre o rendimento-hora da população ocupada, por sexo, cor/raça e anos de estudo
- H. Proporção de mulheres exercendo mandatos de governadora, deputada estadual, prefeita e vereadora por grandes regiões
- I. Distribuição dos cargos de DAS, segundo sexo
- J. Número de Núcleos ou Delegacias de Mulheres
- K. Número de ocorrências de delitos por DEAM



Objetivo 4: Reduzir a mortalidade na infância

INDICADOR 13 • Taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos

INDICADOR 14 • Taxa de mortalidade infantil

INDICADOR 15 • Proporção de crianças de um até 1 ano vacinadas contra o sarampo (utilizada a cobertura vacinal no primeiro ano de vida por tipos de vacina, Brasil e grandes regiões)

- A. Mortalidade proporcional entre menores de 1 ano, segundo grupos de causas, Brasil e grandes regiões
- B. Distribuição percentual dos óbitos infantis por grupos de idade (0 a 6 dias; 7 a 27 dias; 28 a 364 dias) por causas selecionadas, por grandes regiões e por cor/raça (dados da SVS/MS, 1996, 2000 e 2003)



Objetivo 5: Melhorar a saúde materna

INDICADOR 16 • taxa de mortalidade materna

INDICADOR 17 • proporção de partos assistidos por profissional de saúde qualificado

- A. Proporção de óbitos maternos segundo grupo de causas
- B. Proporção de cobertura por consultas de pré-natal por região de residência da mãe
- C. Número de internações por aborto no SUS, por grandes regiões
- D. Proporção de óbitos de mulheres (30 a 69 anos) por causas selecionadas de neoplasias



Objetivo 6: Combater o HIV/AIDS, a malária e as outras doenças

INDICADOR 18 • Taxa de prevalência do HIV/aids entre as mulheres grávidas com idades de 15 a 24 anos

INDICADOR 19 • Taxa de utilização de anticoncepcionais

INDICADOR 19 A • Uso de preservativos na última relação sexual de risco

INDICADOR 19 B • Proporção de pessoas entre 15 e 24 anos com conhecimento correto do HIV/Aids

INDICADOR 20 • Número de crianças tornadas órfãs pela Aids



Objetivo 6: Combater o HIV/AIDS, a malária e as outras doenças

- A. Taxa de incidência de Aids, segundo região de residência por ano de diagnóstico
- B. Prevalência da infecção pelo HIV entre a população de 15 a 49 anos, por sexo
- C. Taxa de mortalidade por aids segundo região de residência por ano do óbito



Objetivo 6: Combater o HIV/AIDS, a malária e as outras doenças

- INDICADOR 21 • Taxas de prevalência e de mortalidade ligadas à malária**
- INDICADOR 22 • Proporção da população das zonas de risco que utiliza meios de proteção e de tratamento eficazes contra a malária**
- INDICADOR 23 • Taxas de prevalência e de mortalidade ligadas à tuberculose**
- INDICADOR 24 • Proporção de casos de tuberculose detectados e curados no âmbito de tratamentos de curta duração sob vigilância direta (utilizado como proxy o encerramento para casos novos de tuberculose por categorias de encerramento em Unidades de Saúde com e sem tratamento supervisionado)**



Objetivo 6: Combater o HIV/AIDS, a malária e as outras doenças

- A. Proporção da malária P. Falciparum na Amazônia Legal
- B. Coeficiente de prevalência de hanseníase



Objetivo 7: Garantir a sustentabilidade ambiental

- INDICADOR 25 • Proporção de áreas terrestres cobertas por florestas**
- INDICADOR 26 • Fração da área protegida para manter a diversidade biológica sobre a superfície total**
- INDICADOR 27 • Uso de energia (equivalente a quilos de petróleo) por US\$ 1,00 PPC do PIB**
- INDICADOR 28 • Emissões per capita de CO2 em 2002 e de outros gases de efeito estufa e consumo de substâncias eliminadoras de ozônio**
- INDICADOR 29 • Proporção da população que utiliza combustíveis sólidos**



Objetivo 7: Garantir a sustentabilidade ambiental

- A. Área original e área de remanescentes florestais da Mata Atlântica em 1990 e 1995
- B. Taxa média de desmatamento da Amazônia, em 1977-1988 e de 1988 a 2004
- C. Número e área total de Unidades de Conservação federais, 2002 a 2005
- D. Distribuição da área total de Unidades de Conservação federais em categorias de manejo, 2005
- E. Número, tipos e áreas de Unidades de Conservação municipais, em 2002
- F. População indígena no Brasil



Objetivo 7: Garantir a sustentabilidade ambiental

- G. Número total de terras indígenas
- H. Número total de terras indígenas e área daquelas que têm situação fundiária regularizada ou em fase de finalização
- I. Oferta interna de energia no Brasil
- J. Intensidade no uso de energia no setor agropecuário
- K. Intensidade no uso de energia na indústria
- L. Intensidade no uso de energia no setor de transportes



Objetivo 7: Garantir a sustentabilidade ambiental

- M. Intensidade no uso de energia no setor de serviços, em 1995 e 2003
- N. Emissões de CO2 por dólar de PIB, em 2002
- O. Emissões de CO2 por oferta interna de energia, em 2002
- P. Emissões de CO2 , metano, óxido nitroso, óxidos de nitrogênio e monóxido de carbono
- Q. Consumo de CFC, PCA, brometo de metila, halons, CTC, HCFC



Objetivo 8: Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento

INDICADOR 33 • Ajuda Pública para o Desenvolvimento (APD) líquida como porcentagem da renda nacional bruta dos países doadores membros da OCDE/Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento*

INDICADOR 34 • Proporção da APD bilateral, para setores específicos dos doadores da OCDE para serviços sociais básicos *

INDICADOR 35 • Proporção da APD dos doadores da OCDE que não está vinculada *

INDICADOR 36 • APD dos doadores da OCDE aos países sem acesso ao mar como proporção da Renda Nacional Bruta *

*** Indicador não desenvolvido, pois não se refere ao Brasil**



Objetivo 8: Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento

INDICADOR 37 • APD dos doadores da OCDE aos pequenos Estados insulares em vias de desenvolvimento como proporção da Renda Nacional Bruta *

INDICADOR 38 • Proporção do total das importações dos países desenvolvidos (por valor e excluindo armas) provenientes de países em desenvolvimento e países menos desenvolvidos, admitidas sem pagamento de direitos alfandegários *

INDICADOR 39 • Tarifas médias de importação impostas aos produtos agrícolas, têxteis e vestuários dos países em vias de desenvolvimento *

INDICADOR 40 • Apoios agrícolas estimados para países da OCDE, como porcentagem de seus PIB *



Objetivo 8: Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento

INDICADOR 41 • Proporção da APD outorgada para reforçar capacidades comerciais *

INDICADOR 42 • Número cumulativo de países que tenham atingido pontos de decisão e de cumprimento da Iniciativa Países Pobres Muito Endividados *

INDICADOR 43 • Dívida oficial perdoadada como resultado da Iniciativa Países Pobres Muito Endividados

INDICADOR 44 • Serviço da dívida como porcentagem das exportações de bens e serviços



Objetivo 8: Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento

INDICADOR 45 • Taxa de desemprego na faixa etária entre 15 e 24 anos, por sexo e total**

INDICADOR 46 • Proporção da população com acesso a medicamentos essenciais a preços acessíveis, numa base sustentável

INDICADOR 47 • Linhas telefônicas e assinaturas de celulares por 100 habitantes

INDICADOR 48 • Computadores pessoais por 100 habitantes

** Inserido em Objetivo 1 e Meta 1



ODM 2007 Fonte: IBGE

Lista de Indicadores e Iniciativas Governamentais

Resultados para 1992 e 2005



Planilha do Microsoft Excel



Planilha do Microsoft Excel